



APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS 1º ITR 2025



EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta apresentação contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da OSX Brasil S.A. ("OSX") e suas subsidiárias (constituídas por análises feitas por sua administração).

Quaisquer previsões contidas neste documento ou eventuais declarações que possam ser feitas acerca eventos futuros, à perspectiva de negócios, às projetos e metas operacionais e financeiras e ao potencial de crescimento futuro da OSX constituem meras crenças e expectativas na administração, baseadas em informações atuais disponíveis.

Estas declarações envolvem riscos e incertezas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Os investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da OSX e conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

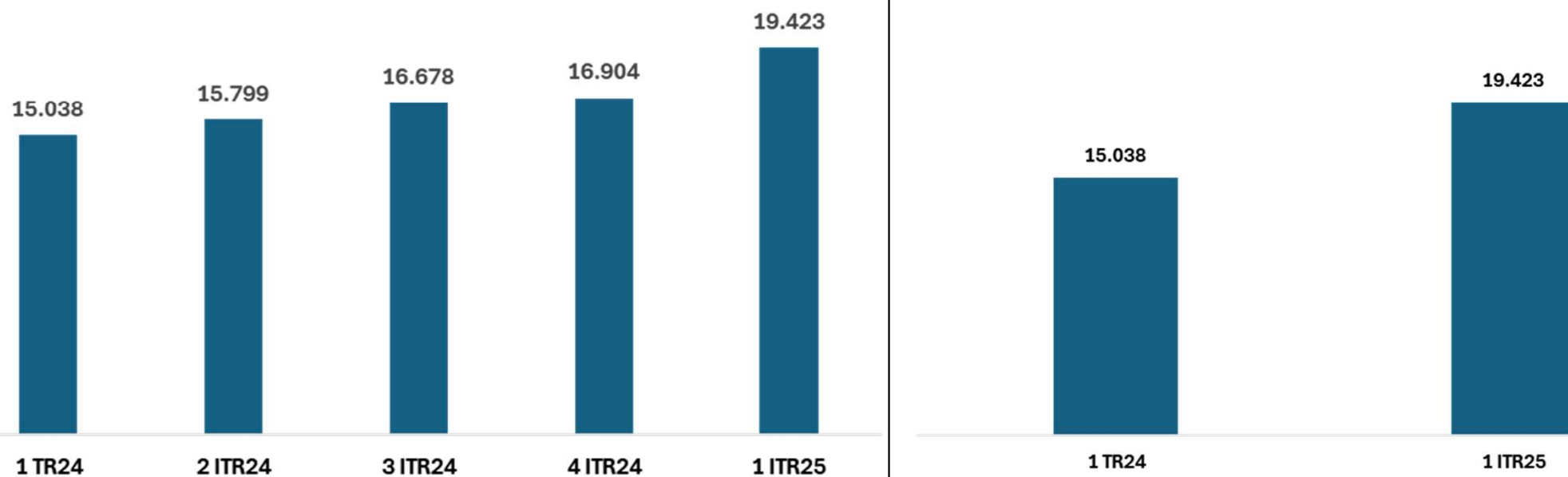
Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.



DESEMPENHO FINANCEIRO (milhares de reais)

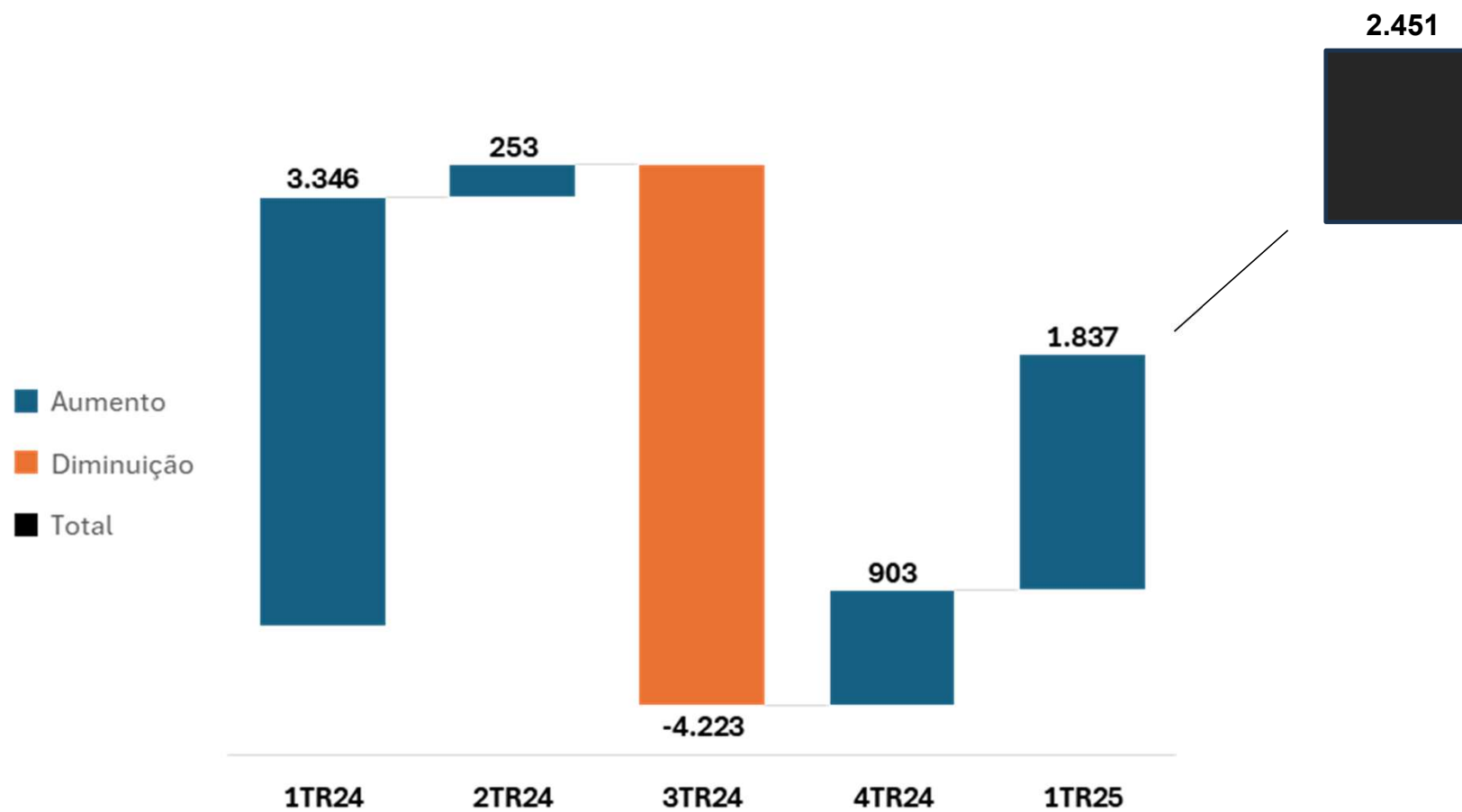
	1T25	1T24	Δ
Receita	21.426	16.564	29%
Custos	(2.003)	(1.526)	31%
Resultado bruto	19.423	15.038	29%
Despesas / Receitas Operacionais	(20.733)	(16.890)	23%
Despesas administrativas e gerais	(20.778)	(18.454)	13%
Outras despesas e receitas	45	1.564	(97%)
EBITDA	(1.310)	(1.852)	(29%)
Margem EBITDA	(7%)	(12%)	N/A
Despesas com depreciação e amortização	(3.356)	(3.272)	3%
Resultado Financeiro	(233.683)	(190.675)	23%
Receita Financeira	10.301	147	N/A
Despesa Financeira	(243.984)	(190.822)	28%

RECEITA LÍQUIDA (milhares de reais)

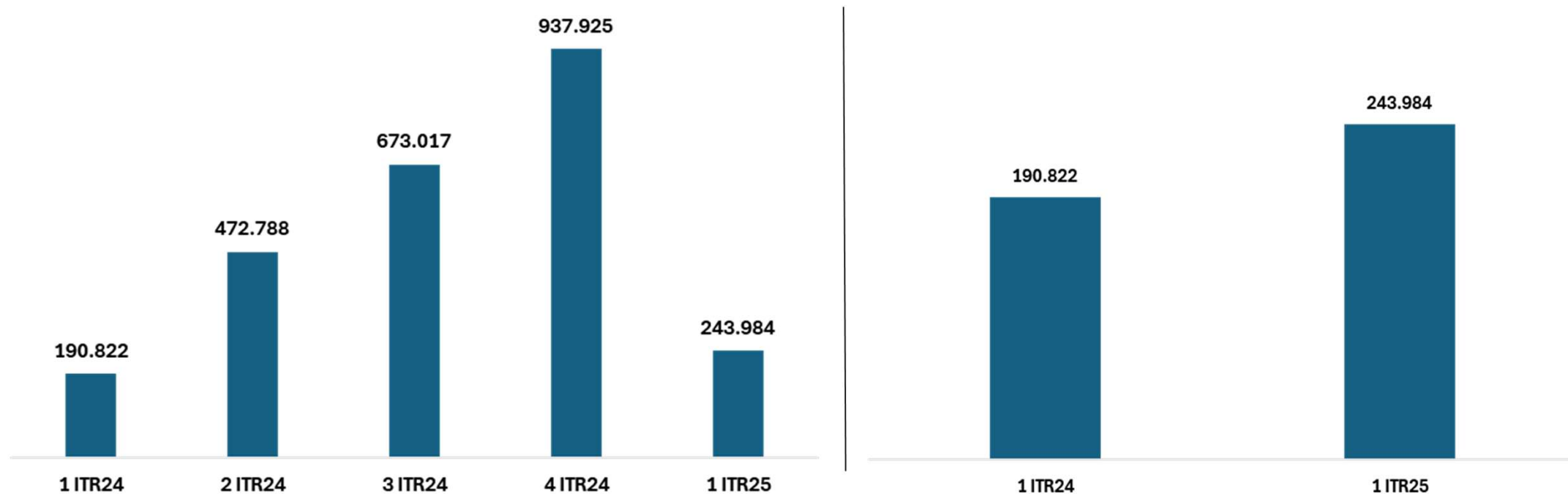


A receita líquida está sendo apresentada por trimestre, a receita do 1 ITR25 foi maior em R\$4.385 mil em comparação ao mesmo período do ano anterior.

CAIXA (milhares de reais)



DESPESA FINANCEIRA (milhares de reais)



As despesas financeiras são apresentadas com base no impacto das taxas do IPCA e IGPM que atualizam as dívidas da Companhia.

Contexto Industria Naval e Offshore

O Super Porto do Açu, é hoje, o segundo maior complexo portuário do país e responde por um terço de toda a exportação nacional de petróleo.

Graças à sua localização privilegiada, próximo aos campos de óleo e gás do pré-sal e de futuros projetos de parques eólicos offshore, o Super Porto do Açu tem atraído investimentos de grandes companhias que vão gerar empregos diretos e indiretos e oferecer soluções ambientais 100% sustentáveis para a indústria offshore e todo complexo do Açu.

Aliseo

A Aliseo, oriunda do Consórcio 3T Flexíveis, formado em 2021 pela Transdata, empresa especializada em engenharia e movimentação de cargas, e pela Splenda Offshore, empresa especializada em logística titular da concessão do Terminal Portuário de Angra dos Reis (TPAR), está investindo na construção/instalação de uma base de logística de flexíveis e terminal de uso privado para apoio logístico off-shore, para atender a Petrobras e outros clientes da indústria de óleo e gás.

A unidade, que terá inicialmente uma área de 160 mil metros quadrados de posição privilegiada na porção norte da área da OSX Brasil – Porto do Açu será a maior base logística de flexíveis do mundo.

Dome

Dome é uma Joint Venture criada entre GranIHC e Prumo Logística para operar como um balcão único para atender todas as suas demandas offshore, prestando serviços integrados, seguros, alavancando parcerias estratégicas, com foco no apoio à indústria Subsea, Operação Portuária e Fornecimento de Infraestrutura Básica e Operacional e Facilidades.

Dome opera como um Terminal de Uso Privado (TUP) e abrange áreas utilizadas pela TechnipFMC, McDermott e Delp.

Devido ao aumento do volume de negócios e a sinérgica parceria com a companhia, a Dome expandiu sua área no complexo chegando a um total de 206.283 m², ampliando sua linha de produção e valorizando a área da OSX.



Figura 1 – Obras da Construção da Aliseo



Figura 2 – Terminal de Uso Privado (TUP) operado pela Dome

Technip

Líder global de prestação de serviços no mercado de energia offshore, a TechnipFMC implantou na OSX AÇU uma das maiores spoolbases do mundo para atender as demandas de linhas rígidas para projetos de Subsea.

A TechnipFMC utiliza mais de 100.000 m² de área no OSX Açú com sua Spoolbase com mais de 2 quilômetros de extensão, realizando a logística dos tubos rígidos, atividades de fabricação de stalks e procedimento de enrolamento das linhas a bordo de um navio para instalação.

Baker Hughes

A Baker Hughes é uma das maiores companhias de serviços para a indústria do petróleo. A companhia fornece produtos e serviços para explorar, avaliar, perfurar, extrair e produzir petróleo, gás natural e reservatórios não convencionais e geotérmicos.

Go Tratch

A Go Tratch Ambiental e Infraestrutura S/A instala seu complexo logístico ambiental na OSX - A Go Tratch Hub Ambiental Açú S/A.

No complexo, que conta com área de mais de 48.000 metros quadrados, foi idealizado para realização de operações de logística de resíduos oleosos líquidos e sólidos em porto próprio e atividades de coleta de óleo reciclável em ciclo 100% fechado, atendendo à indústria offshore e às demandas de tratamento de resíduos industriais da região Sudeste.

Minas Gusa

Minas Gusa Siderurgia é uma empresa brasileira com foco voltado para o segmento siderúrgico.

A Minas Gusa Siderurgia ocupa uma área total de 23.240 metros quadrados dos galpões para armazenagem e logística de granéis sólidos do Grupo Minas Gusa.

A Minas Gusa ficou responsável pela reforma e manutenção dos galpões alugados, implantação de piso, wind shield e novo sistema de drenagem, permitindo recuperação de valor de ativos da OSX Açú e sinergia operacional com a Porto do Açú.



Figura 3 – Planta de Fluidos (esquerda) e Estação Ambiental para tratamento e logística de resíduos offshore, água e lama oleosa (direita)



Figura 4 – Estocagem de Fertilizante na Nave A e Estocagem de Carvão nas Naves B e C

COBRANÇA PdA – ARBITRAGEM – NOVA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em 24 de novembro de 2020, foi proferida sentença pela 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro declarando o encerramento do processo de Recuperação Judicial do Grupo OSX. A referida decisão foi posteriormente confirmada em 18 de março de 2022, no julgamento de embargos de declaração. Contudo, o encerramento ainda não transitou em julgado, uma vez que foram interpostos recursos de apelação por credores, cujas contrarrazões foram apresentadas pela Companhia em 21 de novembro de 2022. Os autos foram remetidos ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro em 19 de maio de 2023, permanecendo pendente de julgamento definitivo.

Em razão da notificação da Porto do Açu Operações S.A. informando a não prorrogação do período de standstill, originalmente estabelecido em acordo firmado em setembro de 2018, o Grupo OSX, por deliberação de seu Conselho de Administração em 19 de janeiro de 2024, protocolou novo pedido de recuperação judicial, nos termos da Lei nº 11.101/2005. O pedido foi devidamente acolhido pelo Juízo da 3ª Vara Empresarial em 22 de janeiro de 2024. Em 20 de março de 2024, o Grupo apresentou novo Plano de Recuperação Judicial, contemplando, entre outros pontos, a equalização do passivo, a possibilidade de captação de recursos e a conversão de créditos em capital social, com o objetivo de viabilizar a continuidade das atividades e a reestruturação financeira sustentável da Companhia.

Ao longo do segundo semestre de 2024 e início de 2025, o processo sofreu diversas intercorrências de natureza judicial. Decisões cautelares determinaram o afastamento da administração da Companhia, a nomeação de administrador judicial provisório e a suspensão de assembleias de credores e de acionistas previamente convocadas. Tentativas de eleição de novos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal por meio de Assembleia Geral Extraordinária foram judicialmente obstruídas, com fundamento na manutenção da gestão judicial e na preservação da isonomia entre os credores. Além disso, por decisão proferida em segunda instância, foi suspensa qualquer deliberação sobre o plano de recuperação judicial até ulterior deliberação judicial.

Em 15 de abril de 2025, foi proferida nova decisão pelo Juízo da 3ª Vara Empresarial, determinando a convocação de Assembleia Geral de Credores, com a finalidade exclusiva de deliberar sobre a eventual substituição ou confirmação do administrador judicial, nos termos do art. 65 da Lei nº 11.101/2005. As datas designadas foram 22 de maio de 2025 (1ª convocação) e 29 de maio de 2025 (2ª convocação). Ressalta-se que, por força de decisão proferida em instância superior, quaisquer deliberações relativas ao plano de recuperação judicial permanecem, até o momento, suspensas. As demonstrações financeiras da Companhia continuam a ser elaboradas com base no plano aprovado na primeira recuperação judicial, apenas para fins de classificação contábil e segregação entre passivos concursais e extraconcursais, bem como entre exigibilidades correntes e não correntes.



OSX
BRASIL

RI@OSX.COM.BR

+55 21 3237-5200